

**O que trazem os camponeses e o que
traz o latifúndio?**

O que trazem os camponeses X O que traz o latifúndio



O que o povo de Monte Carmelo precisa: pimenta, maracujá, leite e milho, ou esconderijo para roubo, tráfico de drogas e desmanche de carros e tratores?

Os vizinhos do Acampamento Nova Coragem já estão assustados. A ameaça de retirada dos camponeses que em todos estes anos lutavam pela terra e trabalhavam na área, conquistando o respeito de todos, pode trazer de volta o triste passado de um lugar onde as pessoas se sentiam ameaçadas pela presença de desmanche de carros e tratores, gente conhecida na cidade por mexer com drogas e outros ilícitos.



“A bandeira da Liga não, velhaco!”



O policial militar Martinho, que não fica nem vermelho passando por cima das leis que jurou defender e é ridicularizado até por seus pares, ganhou do Henrique um pedaço de terra em troca do serviço sujo de multar e ameaçar os camponeses que trabalhavam no Nova Coragem, cometendo todo tipo de desmandos e provocações.

No dia 03 de janeiro, quando os camponeses tentavam voltar para garantir sua produção, e uma guarnição militar foi impedir, Martinho era o mais raivoso. E quis dar uma de bom, ameaçando levar a bandeira da Liga para exibir para seus amos latifundiários. Talvez tenha se lembrado dos pistoleiros do pai do Henrique que quando matavam levavam as orelhas dos trabalhadores assassinados para provar que tinham feito o serviço. Mas os camponeses não deixaram, e o boquirroto enfiou o rabo entre as pernas. A bandeira da Liga não, paspalho!

Deu na “Folha de São Paulo”, em 06/01/13

Dilma é a que menos desapropria desde Collor

E olha que a matéria leva em conta os números oficiais e mentirosos da gerência Lula, que diz ter assentado mais de 600.000 famílias, quando o número verdadeiro é em torno de 140.000, o que daria em torno de 18.000 famílias assentadas por ano. Dilma não assentou nem 20.000 em dois anos, menos de 10.000 por ano.

**Lutar pela terra não é crime!
Terra para quem nela vive e trabalha!**

O que trazem os camponeses X O que traz o latifúndio



O que o povo de Monte Carmelo precisa: pimenta, maracujá, leite e milho, ou esconderijo para roubo, tráfico de drogas e desmanche de carros e tratores?

Os vizinhos do Acampamento Nova Coragem já estão assustados. A ameaça de retirada dos camponeses que em todos estes anos lutavam pela terra e trabalhavam na área, conquistando o respeito de todos, pode trazer de volta o triste passado de um lugar onde as pessoas se sentiam ameaçadas pela presença de desmanche de carros e tratores, gente conhecida na cidade por mexer com drogas e outros ilícitos.



“ A bandeira da Liga não, velhaco!”



O policial militar Martinho, que não fica nem vermelho passando por cima das leis que jurou defender e é ridicularizado até por seus pares, ganhou do Henrique um pedaço de terra em troca do serviço sujo de multar e ameaçar os camponeses que trabalhavam no Nova Coragem, cometendo todo tipo de desmandos e provocações.

No dia 03 de janeiro, quando os camponeses tentavam voltar para garantir sua produção, e uma guarnição militar foi impedir, Martinho era o mais raivoso. E quis dar uma de bom, ameaçando levar a bandeira da Liga para exibir para seus amos latifundiários. Talvez tenha se lembrado dos pistoleiros do pai do Henrique que quando matavam levavam as orelhas dos trabalhadores assassinados para provar que tinham feito o serviço. Mas os camponeses não deixaram, e o boquirroto enfiou o rabo entre as pernas. A bandeira da Liga não, paspalho!

Deu na “Folha de São Paulo”, em 06/01/13

Dilma é a que menos desapropria desde Collor

E olha que a matéria leva em conta os números oficiais e mentirosos da gerência Lula, que diz ter assentado mais de 600.000 famílias, quando o número verdadeiro é em torno de 140.000, o que daria em torno de 18.000 famílias assentadas por ano. Dilma não assentou nem 20.000 em dois anos, menos de 10.000 por ano.

**Lutar pela terra não é crime!
Terra para quem nela vive e trabalha!**

INCRA vem a Monte Carmelo e garante terra para os camponeses

O Superintendente do INCRA-MG Carlos Calazans, circulado na foto almoçando no Acampamento Nova Coragem, veio a Monte Carmelo no final do ano passado, para tentar negociar com a Dona Terezinha a compra da fazenda Castelhana, pela qual os camponeses lutam há pelo menos 05 anos, e onde mais de 30 famílias produzem em toda a área, até uma famigerada e injusta decisão da justiça retirá-las de uma parte das terras em outubro.



O Superintendente do INCRA foi impedido de fazer a proposta para Dona Terezinha pelo seu filho Henrique, essa melancólica e nefasta figura de Monte Carmelo, que nunca trabalhou na vida, sempre usufruindo da riqueza que seu pai amealhou roubando terras, escravizando e assassinando trabalhadores rurais. Todo mundo em Monte Carmelo sabe disso. No processo da justiça tem até a foto do buraco no chão na sede velha onde os pistoleiros guardavam armas e se escondiam, um fundo falso que ficava sob um tapete embaixo da mesa.

O Superintendente do INCRA se comprometeu a comprar a área caso Dona Terezinha se disponha a vendê-la a qualquer momento, bem como se comprometeu com os camponeses a adquirir uma área maior para fazer um grande assentamento na região.

Convocamos todos os camponeses e trabalhadores rurais de Monte Carmelo, que têm pouca ou não têm terra, a se somarem a nossa luta.

No próximo domingo dia 20 de janeiro, na sede do Acampamento Nova Coragem, todos estão convidados para se cadastrar para lutar pela terra. Venha! Vamos fazer justiça, lutar pelo que é nosso!

Reintegração de posse foi um crime contra os honestos e trabalhadores e um prêmio para os vagabundos e aproveitadores!

O que você faria se tivesse trabalhado, plantado, e depois um qualquer colhesse o fruto de seu trabalho? Você não teria muito ódio?

Um dos companheiros mais trabalhadores dos que lutavam pela terra, na parte que ocorreu o despejo, têm vários pés de pimenta produzindo, cuja estimativa entre todos é de que a produção nos próximos meses chegue a pelo menos mil "super-litros", o que renderia pelo menos R\$10.000,00 (dez mil reais). E agora um dos que apoiaram o latifundiário safado colhe a pimenta do companheiro, produzida com sangue e suor e legalmente, já que durante muito tempo não havia reintegração de posse na área.

Chega de injustiça! Que cada um usufrua do fruto de seu trabalho!